

INVENTÁRIOS *POST-MORTEM*: POSSIBILIDADES DE UMA FONTE PARA O ESTUDO DO BRASIL ESCRAVISTA

Vinícius Assis
Doutorando; USP

Resumo:

Desde a década de 1980 que a historiografia brasileira apropria-se de inventários *post-mortem* para o estudo da estrutura escravista predominante entre os séculos XVIII e XIX, tendo por base os procedimentos metodológicos seriais e quantitativos oriundos da Escola dos Annales, especialmente por autores como Adeline Daumard, Daniel Roche e Pierre Goubert. Nesse quesito, historiadores como Cláudia Martinez, Marcelo Santos Matheus, Renato Leite Marcondes e Sheila de Castro Faria demonstraram a complexidade da sociedade escravista colonial e imperial, pautados no uso sistemático de um conjunto de inventários *post-mortem*. Este minicurso tem o objetivo de demonstrar as possibilidades de pesquisa sobre a sociedade escravista brasileira a partir dos inventários *post-mortem*. O documento consiste num processo judicial que registra os bens de uma pessoa falecida, a fim de garantir a partilha igualitária entre os herdeiros legítimos; uma vez transformado em fonte, desencadeiam-se questões referentes a estrutura de posse escrava, a produção agrária, a composição patrimonial, a cultura material, o sistema sucessório e o crédito. O minicurso constistirá numa demonstração empírica do inventário *post-mortem* como fonte; para tanto, através de um único processo, apresentaremos a estrutura interna do documento e elaboraremos um banco de dados no formato *Microsoft Excel*, evidenciando os mecanismos de categorização e quantificação para o desenvolvimento de uma pesquisa.

Palavras-chave: Fonte; História do Brasil; Inventários *post-mortem*; Pesquisa.

Financiamento: FAPESP.

Ementa/conteúdo programático:

- Apresentação da estrutura interna da fonte (termo de abertura; descrições e avaliações; declarações; partilha);
- Seleção de informações que podem ser extraídas da fonte;
- Transformação das informações em dados passíveis à quantificação, através da elaboração de um banco de dados *Excel*;
- Confirmação de temas de pesquisa que podem ser revisitados através do referido banco de dados.

Objetivos:

- Demonstrar as possibilidades de pesquisa sobre a sociedade escravista brasileira a partir dos inventários *post-mortem*.

Bibliografia:

ALMEIDA, Carla Maria Carvalho de. *Ricos e pobres em Minas Gerais: produção e hierarquização social no mundo colonial, 1750-1822*. Belo Horizonte: Agvmentvm, 2010.

ALVES, Maurício Martins. *Caminhos da pobreza: a manutenção da diferença em Taubaté (1680-1729)*. Taubaté: Prefeitura Municipal, 1998.

ARAÚJO, Maria Lucília Viveiros. *Os caminhos da riqueza dos paulistanos na primeira metade do oitocentos*. São Paulo: Hucitec, 2006 [2003].

DAUMARD, Adeline [et. al.]. *História social do Brasil: teoria e metodologia*. Curitiba: Editora da UFPR, 1984.

DAUMARD, Adeline. *Hierarquia e riqueza na sociedade burguesa*. São Paulo: Contexto, 1985.

FARIA, Sheila de Castro. *A colônia em movimento: fortuna e família no cotidiano colonial*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

FARINATTI, Luís Augusto. *Confins meridionais: famílias e elite e sociedade agrária na fronteira sul do Brasil (1825-1865)*. Santa Maria: Editora da UFSM, 2010.

FLORENTINO, Manolo; GÓES, José Roberto. *A paz das senzalas: famílias escravas e tráfico atlântico, Rio de Janeiro, c.1790 – c.1850*. São Paulo: Editora Unesp, 2017 [1997].

GOUBERT, Pierre. História local. In: *Revista Arrabalde*. Petrópolis, ano 1, n.1, 1988, p.69-83.

MARCONDES, Renato Leite. *A arte de acumular na economia cafeeira: Vale do Paraíba, século XIX*. Lorena: Editora Stiliano, 1998.

MARTINEZ, Cláudia Eliane Parreiras Marques. *Cinzas do passado: cultura material, riqueza e escravidão no Vale do Paraopeba/MG (1831-1914)*. Londrina: Eduel, 2014.

MATHEUS, Marcelo Santos. *A produção da diferença: escravidão e desigualdade social ao sul do Império brasileiro (c.1820-1870)*. São Leopoldo; Oikos, 2021.

MATTOS, Hebe. *Ao sul da história: lavradores pobres na crise do trabalho escravo*. Rio de Janeiro: Editora FGV; Faperj, 2009 [1987].

MATTOSO, Kátia M. de Queirós. *Bahia, século XIX: uma província no Império*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: 1992.

ROCHE, Daniel. *O povo de Paris: ensaio sobre a cultura popular no século XVIII*. São Paulo: Edusp, 2004 [1998].

VARGAS, Jonas. Um fonte, muitas possibilidades... As relações sociais por trás dos inventários *post-mortem*. In: *XI Mostra de pesquisa do Arquivo Público do Estado de Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas, 2013, p.155-179.

Indicação de equipamentos necessários:

- Sala de aula com *Data Show*.